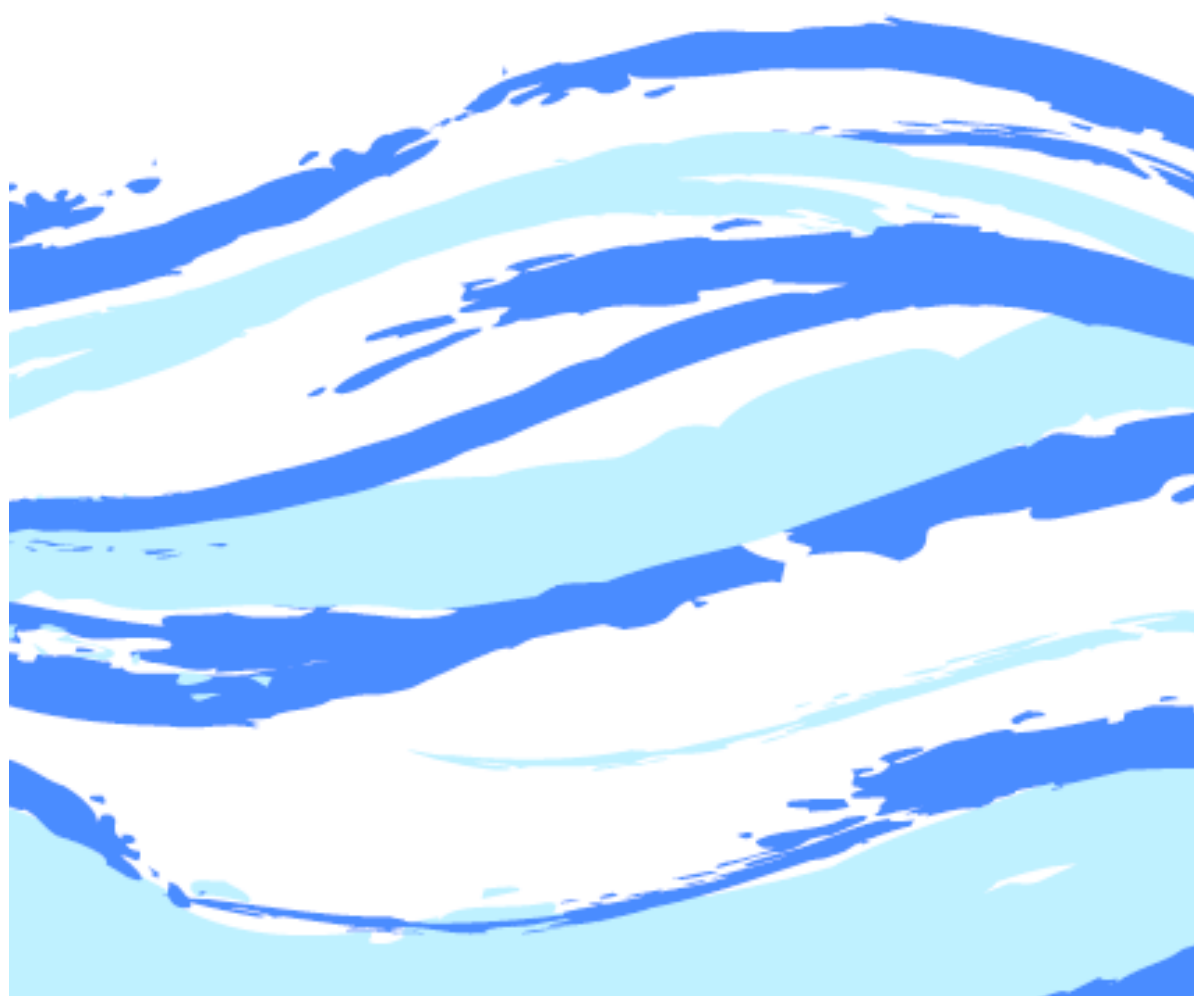


PLANEJAMENTO

2018

PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA



Índice

<i>Calendário 2018</i>	3
<i>Planejamento 2018</i>	4
O ser sustentável no <i>Programa Escola da Família</i>	4
<i>Proposta de Atividades</i>	7
<i>Materiais complementares</i>	15
<i>5S Uma grande faxina, no sentido físico e mental</i>	16
<i>Academia de letras para alunos e comunidades</i>	26
<i>Caminhada de Outono</i>	27
<i>Exposição de literatura infantil – O caminho é este</i>	28
<i>Proposta de ações em parceria com os Programas Escola da Família e Prevenção Também se ensina</i>	36
<i>Videoconferência: Comunicação Intrasite PEF</i>	39
<i>Anexos</i>	40
• Caminhada - texto orientador (2017).....	40
• Caminhar para refletir (2017).....	40
• Coleta Seletiva	40
• Como a grande indústria viciou o Brasil em <i>junk food</i> (online – clicar na imagem)	40
• Compostagem Doméstica, Comunitária e Institucional de Resíduos Orgânicos	40
• Comunidade Presente e Prevenção Também se Ensina - PTE	40
• Exposição de Arte sobre Literatura Infantil (2014)	40
• Manual Tempo de Brincar (2015).....	40
• Sustentabilidade (2017).....	40
• Preconceito e Discriminação no Contexto Escolar – PTE	40

Calendário 2018 – Programa Escola da Família					
janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
01 a 15 Férias Docentes. 20 e 21 (sáb/dom) Início das ações do PEF Organização interna. 27 e 28 (sáb/dom) Recepção de EUs e Planejamento 2018.	03 (sáb) início PEF para a comunidade 10 e 11 (sáb/dom.) Carnaval – PEF fechado.	mês da Água 08 (qua) Dia Internacional da Mulher. 16 (sex) <i>Publicação do Planejamento das CRs no intrasite PEF.</i> 22 (qu1) Dia Mundial da Água.	1º (dom) Páscoa – PEF fechado. 07 e 08 (sáb e dom) - Agita Família; - Caminhada de Outono; - <i>Um dia na escola do meu filho.</i>	mês da Atenção pela Vida 12 (sáb) 1º Dia do Esquenta – Campanha de Agasalho. 13 (dom) - Dia das Mães - PEF fechado.	mês do Meio Ambiente 05 (ter) - Dia Mundial do meio Ambiente. 23 (sáb) 2º Dia do Esquenta – Campanha do Agasalho 28/6 a 12/7 Férias Docentes.
julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
28/6 a 12/7 Férias docentes.	mês do Folclore 12 (dom) Dia dos Pais - PEF fechado. 25 e 26 (sáb/dom) Agita Família	22 (sab) <i>Um Dia na Escola do Meu Filho.</i> 27 (qui) Dia Nacional do Doador de Órgãos e Tecidos	Outubro Rosa e Exposição: O caminho é este (literatura infantil) 01 (seg) Dia Internacional do Idoso	mês da Diversidade Étnico-racial e Novembro Azul	01 (sáb) Dia Mundial da Luta contra a AIDS. 01 e 02 - (sáb/dom) Virada Inclusiva. 05 (qua) Dia Internacional do Voluntário. 15 e 16 (sáb/dom) Último final de semana do PEF.

Encontros presenciais e virtuais (OTs e VCs) serão comunicados posteriormente.

O ser sustentável no *Programa Escola da Família*

O *Programa Escola da Família* vem contribuindo, ao longo desses 14 anos de existência, com a promoção da hospitalidade para quem dele participa, em ações que respondem aos anseios de uma dada comunidade, traduzidas em oficinas de artesanato, em clubes de leitura, na vivência de uma peça de teatro, na sessão de cinema, na experiência de contemplar o território do entorno em caminhadas sugestivas, no esporte que vibra na quadra, na arte de narrar histórias, no folclore anunciado a cada Agosto, nas campanhas sazonais e, nas estratégias de prevenção às doenças e epidemias que constituem urgência social.

Assim, caminhamos para a promoção do desenvolvimento sustentável, quando realizamos planejamento e projetos bem elaborados, tendo a preocupação de identificar as necessidades e expectativas do público beneficiário.

Como educadores, cada vez mais temos responsabilidade de fortalecer os vulneráveis: crianças, pessoas com deficiência, jovens, idosos e refugiados.

E de que forma?

Atentando para o público que frequenta sua escola e para o que ele vem buscar.

Observando a condição física da população escolar. Há aqueles que apresentam sobrepeso? Há crianças com vestimentas em estado péssimo? Há idosos que não participam de oficinas? E os jovens? Procuram a escola somente para o esporte?

Procurando ampliar o olhar para essas questões e traçar um planejamento que vai conseguindo colocar o Programa nos espaços, aos finais de semana, cada vez mais vivo e ocupando uma pauta de atividades atraentes para essa comunidade.

Observando o contexto econômico e **procurando trazer** projetos que gerem renda para comunidades carentes. Para isso, estabelecer parceria é fundamental!

Realizando campanha de arrecadação de roupas e sapatos – em bom estado – permanentemente.

E a **cantina** de sua escola? Está com sobrepeso? Muitos salgadinhos? Refrigerantes?

E o que mais precisa ser observado? Vamos lá:

Atentar para o espaço de sua escola. Está limpo? Organizado? Convidativo?

Tem carteiras quebradas? Jogadas?

Será que não existe um canto esquecido no jardim, onde a terra poderá presentear a escola com uma horta?

E o banheiro? Tem torneira vazando? A descarga está funcionando? Encontra-se em condições de uso?

E o entorno de sua escola? Tem lixo? Tem entulho?

Alongue o olhar e procure saber do saneamento básico no bairro, na sua cidade.

Os serviços de água tratada, coleta e tratamento de esgoto trazem melhoria na qualidade de vida das pessoas, sobretudo na saúde infantil, reduzindo a mortalidade e até melhorando o desenvolvimento cognitivo das crianças? Aliás, criança alguma pisando em esgoto, a céu aberto, será a condição ideal para o começo de um bom aprendizado.

Vamos lá! Nossa tarefa é seguir realizando e disseminando conceitos para uma vida saudável. **A promoção do bem-estar para todos, em todas as idades**, é um dos objetivos da agenda de desenvolvimento sustentável, preconizada pela ONU. E temos certeza de que o *Programa Escola da Família* está firme nessa agenda, contribuindo significativamente, com ações que causam importantes melhorias para as comunidades.

Assim, o Programa tem a habilidade de transformar os espaços em alegria. Alegria que se configura na emoção de um filme assistido, na produção artesanal que se transforma em alternativa de renda, na agradável roda de conversa, no clube de leitura, na história contada, na disputa da bola na quadra, na caminhada programada (reconhecimento do território que habito), no espírito de cooperação na hora do *Jogo Limpo*... enfim... é esse conjunto de ações que imprime, cotidianamente, em cada um, a condição condutora para o equilíbrio, para a possibilidade do sustentável que, sem sombra de dúvida, pode brotar em cada ser.

“Não há como caminhar para o desenvolvimento sustentável, sem fazer uma reflexão profunda acerca da vida em comunidade, dos valores e princípios que fundamentam o viver compartilhado, considerando a natureza como espaço fundamental para a sobrevivência de todas as espécies que dela fazem parte. Não basta produzir o que queremos, utilizar os recursos que necessitamos, consumir por consumir, produzir por produzir, mas, sobretudo, analisar até que ponto comprometemos

o que vivenciamos hoje, bem como o que destruiremos amanhã.” - José Eli da Veiga (economista)

Assista em: <https://www.youtube.com/watch?v=1BE4BOYmVnk>

Por que a sustentabilidade é turquesa? -

José Eli da Veiga

TEDxBaiaDallhaGrande



Proposta de Atividades



Sessão de Contação de Histórias

Escolher bons autores e obras. Preparar o ambiente (vide material enviado há alguns anos).

Desdobramento

Logo após a sessão, oficinas sobre os livros lidos: de desenho, de recorte, de dobradura, de papel machê, de papelagem, de

escultura etc.

Organização de **exposição** com todos os objetos produzidos, para visitação durante a semana e aos sábados e domingos.

Feira de Troca de Livros e de Gibis

Deverão ser agrupados por categoria (idade e gênero), verificando antes se o conteúdo não traz linguagem ou valores impróprios para o público.



Feira de Troca de Brinquedos

Devem estar em boas condições, limpos e separados por faixa etária.

Mostra de cinema

Um mês inteiro com sessões de cinema. Duas sessões por dia.

Exemplos: de filmes brasileiros, de filmes estrangeiros, de filmes infantis, de filmes de suspense, de drama, de comédia de documentários etc.

Caprichar no ambiente da sala de exibição.



Mostra de teatro, de dança e de música

Um mês inteiro com apresentações de alunos e pessoas da comunidade. As apresentações poderão ser agrupadas:

- teatro: de autores brasileiros e de estrangeiros;
- dança: folclórica, de rua, clássica, contemporânea, sapateado etc.;
- música: caipira, MPB, *pop*, *rock*, *jazz* etc.





Brincadeiras Populares

Reviver as brincadeiras de quintal na rua da escola (acessar o manual *Tempo de Brincar*). Solicitar ao Detran ou à Prefeitura o fechamento da rua durante todo o dia. Escolas que têm espaço com terra ou gramado também poderão utilizá-lo para tal.

Desdobramento

Um piquenique com alimentos saudáveis: pão com patê (de legumes, verduras e temperos); salada de frutas; gelatina; bolo (de cenoura, de beterraba, de laranja etc.); sucos naturais etc.

Descarte consciente do lixo produzido.



Rodas de conversa com os mais diversos especialistas: médico, nutricionista, fisioterapeuta etc. sobre temas que merecem atenção, informações e cuidados preventivos.

Criação ou revitalização de horta ou pomar: compostagem, plantio, poda, semeadura, rega, controle natural de pragas etc.

Elaboração de um **livro de culinária saudável**, com a orientação de uma nutricionista parceira. As receitas poderão ser elaboradas na cozinha da escola.



Captação de voluntários e parceiros

Para ministrarem oficinas e cursos, os mais diversos: de culinária; de informática; de artesanato; de serviços gerais (conserto e instalação de equipamentos etc.); de língua portuguesa e de outros idiomas, preferencialmente inglês e espanhol; de corte e costura; de bordado etc.

Feira de profissões

Em parceria com a semana letiva (Ensino Médio) e com escolas técnicas, universidades, empresas etc. Ampla divulgação dentro e fora da escola.

Durante a feira, pequenas palestras com profissionais.



Recursos Humanos (RH)

Captar parceiro que atue na área de Recursos Humanos, a fim de que seja organizado encontros com a comunidade e essa possa receber orientações sobre o mercado de trabalho (segmentos, oferta de vagas, déficit de profissionais, leis trabalhistas, saúde do trabalho etc.).

Gente da gente

Toda comunidade possui pessoas competentes e habilidosas que realizam os mais diversos tipos de trabalho. Há a salgadeira; a doceira; a tricoteira; a bordadeira; o sorveteiro; o fotógrafo; o



artesão de objetos de madeira, de couro, de metal, de recicláveis etc.; há também aqueles que têm dedos verdes e cultivam lindas e viçosas plantas.

Bem, o importante é lembrar que essa gente existe e pode ser convidada para uma exposição com tudo o que produzem. Isso pode incentivar e inspirar outras pessoas, como também gerar um intercâmbio de boas práticas e, até, possibilidades de geração de renda.

Outras ideias

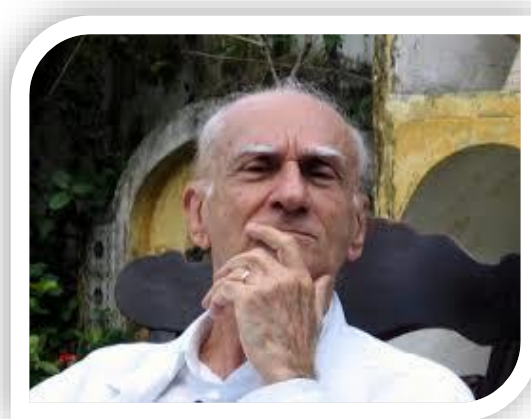
O projeto *Boca de Cordel* anuncia:

Agosto

A gosto

Há gosto

com Ariano Suassuna



A Equipe do Programa Escola da Família

dará providências e organizará farto material sobre o escritor Ariano Suassuna* e sua literatura, bem como organizará videoconferência, com o propósito de subsidiar e sensibilizar os vice-diretores a criarem uma diversidade de ações para desfrute das comunidades atendidas. Isso deverá acontecer em agosto, que é o mês do folclore.

Seus personagens emblemáticos da cultura nordestina, sua linguagem irreverente e cativante, suas tramas que ora revelam a ingenuidade ora a esperteza humana, trarão uma abundância de elementos para serem apreciados e trabalhados.

Trata-se de mais uma iniciativa para valorizar e divulgar nossa cultura e os expoentes da literatura brasileira.

*Ariano foi o idealizador do *Movimento Armorial*, que tem como objetivo criar uma arte erudita com base em elementos da cultura popular do Nordeste Brasileiro. Tal movimento procura orientar para esse fim, todas as formas de expressão artística: música, dança, literatura, artes plásticas, teatro, cinema, arquitetura etc.

Videoconferência

Realizar duas videoconferências cujos protagonistas sejam as Coordenações Regionais.

Eles trarão para as VCs ideias e experiências bem-sucedidas. Os projetos da VCs serão submetidos à equipe do PEF, que lerá, analisará e escolherá quais Coordenações Regionais participarão.

Todo o conteúdo das VCs, bem como os videoconferencistas, serão de exclusiva responsabilidade das Coordenações Regionais.

Os dois momentos serão importantes, pois darão voz e vez aos educadores que poderão apresentar seu trabalho às demais Diretorias.



Projeto: O carteiro chegou!



As pessoas cada vez mais estão deixando de escrever manuscritamente. O hábito de escrever cartas e cartões foi substituído pelos recursos do

mundo informatizado (*e-mails*, WhatsApp etc.), e a correspondência que é quase sempre imediata não recebe mais o requinte da elaboração (escolha de ideias, de palavras, de frases etc.), além do quê, o ritual poético do papel, da caneta, do lápis, da borracha, do selo e do envelope, praticamente deixou de existir.

O objetivo do projeto é que as crianças do *Programa Escola da Família* se correspondam com outras crianças de outras Coordenações Locais ou com pessoas da comunidade onde moram, exemplos: da vizinhança, de outras escolas, do comércio etc.

Além da carta, o remetente poderá enviar poesias, desenhos, pinturas e fotografias. E, no final do ano, um encontro presencial poderá ser organizado com os correspondentes. O encontro poderá se dar em um lanche comunitário, piquenique etc.



Uma grande faxina, no sentido físico e mental

Você já perdeu um tempo precioso procurando algo importante e não conseguiu encontrar aquilo naquele exato momento? E se aquilo que você procurava estivesse ao alcance de sua mão? Também já perdeu tempo no dia a dia com coisas inúteis e desnecessárias?

Você já pensou em fazer um **5S** da sua vida?

A nomenclatura **5S** provém de palavras do idioma japonês iniciadas com a letra “S” – **Seiri-Seiton-Seisou-Seiketsu-Shitsuke** – e é uma metodologia composta por cinco princípios chamados “**sensos**”

Com a alta tecnologia e a velocidade com que chegam e se perdem as novidades, a prática do **5S** é mais necessária do que nunca. As coisas chegam muito depressa e rapidamente perdem o valor. Há uma chuva de informações e oportunidades chegando a todo momento.

O **5S** orienta para bom proveito e convívio com essas novidades, informações e oportunidades. Induz o indivíduo a observar, avaliar e tomar decisões adequadas para seu crescimento e formação como pessoa, cidadão e profissional.

Como é uma metodologia que pode ser aplicada em qualquer ambiente – pessoal ou profissional –, você poderá também adaptá-la para a organização de suas rotinas diárias, reprogramando sua vida.

O conceito de **5S** no âmbito empresarial surgiu no final da década de 60, no Japão, devido à constatação de que inúmeras empresas japonesas estavam desorganizadas e, literalmente, sujas!

Nessa época, os japoneses viviam num contexto de reestruturação socioeconômica do país após o desastre da bomba atômica na Segunda Guerra Mundial e, praticamente, não tinham a real percepção dos ambientes nos quais passavam a maior parte do seu dia, trabalhando num regime médio de até 12 horas de trabalho.

O “**Programa 5S**”, como é popularmente chamado no mundo corporativo, consiste na recuperação dos ambientes de trabalho, especificamente dentro dos aspectos de limpeza e organização, por meio da implementação de pequenas tarefas diárias que devem ser praticadas com muita disciplina e determinação. O **5S** prima pela melhoria contínua dessa reestruturação e concentra-se,

principalmente, na melhoria da eficiência na organização dos ambientes, por meio do senso do que é útil ou inútil, necessário ou desnecessário, além de organizar, limpar e identificar tudo aquilo que é utilizado com frequência.

Com a aplicação desses cinco sentidos, há maior produtividade, redução de tempo e despesas desnecessárias e aumento da satisfação pessoal.



Primeiro "S" – Seiri – Senso de Utilização e Descarte.

Procure verificar tudo o que você possui na sua vida pessoal e profissional pelo aspecto do que é realmente essencial para sua rotina diária e descarte aquilo que não lhe serve. Tenha o senso de utilização presente em sua mente. Se lhe ocorrer a frase: *"Acho que um dia vou precisar disto..."*, descarte o objeto em questão. Você não o utilizará. Pode ser uma roupa que você ganhou de presente, ou comprou por impulso e nunca vestiu, por não lhe agradar o suficiente, mas que poderá acalantar o frio de uma pessoa carente. Podem ser livros antigos, hoje hospedeiros do pó, que poderão contribuir com a educação de uma criança ou um jovem universitário. Seja realmente seletivo. Elimine papéis que apenas ocupam espaço em seus arquivos, incluindo revistas e jornais que você *"acha"* estar colecionando.





Segundo “S” – *Seiton* – Senso de ordenação/organização.

Organize seu espaço, verifique o que você pode fazer para facilitar sua vida, deixando o máximo possível de coisas úteis à sua disposição. Por exemplo, que tal organizar sua lista de e-mails? Ordenar as pastas do seu computador ou aquela sua coleção de CDs ou DVDs? Quando tudo está ordenado e com fácil acesso, você elimina movimentos desnecessários. Esses procedimentos lhe revelarão o que você tem e, principalmente, atuarão como “*economizadores de tempo*” uma vez que sua vida será facilitada quando da busca por um objeto ou informação.





Terceiro “S” – Seiso – Senso de limpeza.

Esse senso é o mais importante e deve ser praticado diariamente. Você deve manter seu ambiente de trabalho limpo e também, metaforicamente, limpar seus pensamentos negativos, exercendo mais positivismo em sua vida. Limpe também a poluição dos seus pensamentos, o volume alto do som, o exagero das cores, o acúmulo de coisas desnecessárias em sua vida. Limpe-se, clareando suas ideias, deixando mais espaço para novos projetos. Ficar preso a expectativas gera uma ansiedade desnecessária. Limpe-se de suas expectativas, seja mais claro, direto e objetivo nas suas decisões, enfim, saiba escolher.





Quarto “S” – *Seiketsu* – Senso de Higiene ou Saúde

Visa à melhoria da qualidade de vida, criando condições que favoreçam a saúde física, mental e emocional, a partir de práticas de higiene. O senso de higiene reforça a necessidade de uma mudança comportamental. É chegado o momento de organizar as suas atividades diárias: dedique um tempo só para você, um tempo para a família e os amigos e um tempo para organizar as ideias, os planos pessoais e os objetivos de vida.

Entenda que, normalizar é criar regras e procedimentos. Assim como padronizamos procedimentos, poderemos também padronizar nossos comportamentos, ou seja, criarmos regras para cuidarmos melhor da nossa saúde física, mental e ambiental, conduzindo nossa vida com mais disciplina.

Por exemplo, se você especificar que todos os dias num determinado horário irá praticar alguma atividade física por um tempo determinado, você estará criando uma regra específica quanto à sua atitude de melhorar seu condicionamento físico.

Trabalhe a sua autoestima, administre problemas e conflitos emocionais, expulse os maus sentimentos e tenha empatia.

Além disso, é preciso estar atento ao bem-estar coletivo: mantenha um bom clima organizacional, zele pela qualidade das relações de trabalho e mantenha o local de trabalho e as áreas comuns organizados e limpos.

Mais importante do que criar estas regras é segui-las, especialmente quando temos um objetivo muito bem definido.





Quinto “S” – *Shitsuke* – Senso de Autodisciplina.

O quinto “S” visa consolidar os princípios básicos dos sentidos de Utilização, Organização, Limpeza e Higiene/Saúde.

Não adianta nada você conseguir administrar em sua vida os quatro sentidos anteriores se você não tiver a disciplina e a determinação necessárias para conservar tudo o que separou, utilizou, organizou e limpou.

Lembre-se que, da mesma maneira que possuímos bens e recursos materiais, que devem ser organizados dentro de um ambiente, também possuímos situações na nossa vida pessoal ou profissional, as quais devemos organizar, priorizar, normalizar e mantê-las sempre sob nosso controle. Devemos ter o domínio das nossas expectativas e sempre procurar fazer a melhor escolha.

(Edson De Paula Especialista em Ciência do Comportamento)



Sugestões de práticas do 5S nas atividades com a comunidade.

- Participante aplica o 5S na organização de seus objetos de uso pessoal (carteira, mochila, cadernos), nas atividades coletivas (comportamento em ambientes do PEF, limpeza do pátio, banheiros etc.); em casa (no seu quarto, banheiro, sala, cozinha etc.); em passeios (cuidado com o ambiente).
- Participante escreve/relata suas conclusões sobre a prática saudável do Programa 5S.
- Participantes atuam em teatros, coreografias (danças), vídeo, fotos, histórias em quadrinhos sobre o 5S.
- Educadores do PEF usam o 5S para melhor aproveitamento das atividades com a comunidade.

Benefícios da prática do 5S nas atividades com a comunidade

- Promover a participação de todos nas atividades organizadas.
- Desenvolver equipes e lideranças.
- Incentivar a criatividade.
- Melhorar o ambiente das escolas para pleno aproveitamento das atividades.
- Aprender a realizar e aceitar mudanças.
- Preparar o ambiente para a qualidade total: produtividade, qualidade e satisfação.

Sites para consulta

<http://www.gibiosfera.com.br/blog/2011/04/quiz-do-programa-5s/>

<http://isoflex.com.br/dinamica-para-sensibilizar-equipes-para-os-5s/>

“Como é que se começa?
Simplesmente dê o
primeiro passo.”

Academia de Letras para alunos e comunidades

Adaptada para o público infantil e adolescente do *Programa Escola da Família*, a *Academia de Letras* foi pensada para incentivar a leitura dentro e fora da sala da aula.



Alunos e pessoas da comunidade que frequentarem a Academia terão a rica oportunidade de conhecerem e discutirem autores e obras da literatura brasileira. Isso criará uma dinâmica e um “expediente” que contribuirão para a formação e desenvolvimento do comportamento leitor.

A rotina da Academia contará com encontros semanais, sempre aos sábados, e, ainda, com palestras e o “Chá dos Acadêmicos”. Ela é um elo entre a semana letiva e o *Programa Escola da Família*.

Cada Academia escolherá um escritor para seu patrono.



Caminhada de Outono*

Em continuidade às ações propostas em 2017 sobre *Pensar, Caminhar e Criar*, que teve desdobramentos em exposição, relatos, intervenções pelo bairro e cidade, convidamos vocês, educadores, a projetarem

no outono uma caminhada inspirada no que já foi realizado e naquilo que poderá ser aprimorado para essa ação. Os textos – encaminhados em 2017 – servem de combustão para essa empreitada. No momento oportuno, enviaremos sugestões e textos que devem aquecer, mais ainda, a organização dessa caminhada. Até lá! Abril será o mês escolhido, datas 7 e 8 de abril.

Esperamos bons frutos nessa colheita!

“Nunca pensei tanto, existi tanto, vivi tanto, nunca fui mais eu próprio, se é que assim se pode dizer, quanto naquelas viagens que fiz sozinho e a pé. A caminhada tem algo que anima e reaviva minhas ideias: quase não posso pensar quando fico parado, é preciso que o meu corpo esteja em movimento para impulsionar minha mente.” Jean-Jacques Rousseau – Le confessioni (Confissões)

*Outono 2018: 20 de março a 21 de junho.

Exposição de literatura infantil – O caminho é este

Em 2014, quando o PEF propôs o tema gerador: *Comunidade Leitora*, para subsidiar o Planejamento daquele ano, foram encaminhados pela Coordenação Geral o *Projeto Comunidade Leitora*, bem como o texto *Exposição de arte sobre literatura infantil*.



Alexis Rives - Designer conceitual francês

Desde seu lançamento, o *Comunidade Leitora* tem pautado as mais diversas atividades relacionadas à leitura, e assim fortalecendo essa tão importante competência. Vem sendo trabalhado de maneira muito criativa e agregando valor às atividades dos quatro eixos do PEF. Seja no eixo **esporte**: por meio do levantamento da história de jogos; no **trabalho**: por meio da pesquisa sobre a carreiras profissionais, ou, até mesmo, na escrita ou leitura de receitas; no eixo **saúde**: na leitura e explanação sobre atitudes mais adequadas para uma vida saudável e ou campanhas contra epidemias; e, principalmente no eixo **cultura**: na confecção de bonecos de papel machê e outros materiais, cantinho da leitura, contação de histórias, teatro e uma infinidade de atividades que aguçam a imaginação e aproximam do universo da literatura!

Até dezembro de 2017, já foram registradas mais de 3 milhões de participações relacionadas ao *Comunidade Leitora*. Agora, queremos ampliar essa participação, estabelecendo uma meta plausível para o PEF. Portanto, gostaríamos que cada escola participante se comprometesse a realizar uma **Exposição de Arte sobre Literatura Infantil** no mês de outubro de 2018.

O planejamento está começando e, se houver o engajamento de todas as escolas nesse propósito, certamente lá na frente,



Comunidade Leitora

Diretoria de Ensino Piracicaba

em outubro, poderemos colher os resultados de todo o trabalho realizado, que culminará com essa exposição.

E, para fortalecer essa meta, além de reencaminharmos o texto “Exposição de arte sobre literatura infantil”, elaboramos um novo material de apoio, intentando contribuir ainda mais com as atividades relacionadas à leitura, já em andamento no Programa. Afinal, a vida é dinâmica, tem sempre um educador universitário ou um voluntário chegando, e eles poderão se beneficiar com essa leitura, que será uma facilitadora na construção de seus projetos.

Ah! *O Dia Nacional da Leitura*, desde 2009, é comemorado no dia 12 de outubro! Mais um ótimo motivo para realizarmos a exposição no *Programa Escola da Família!!!*

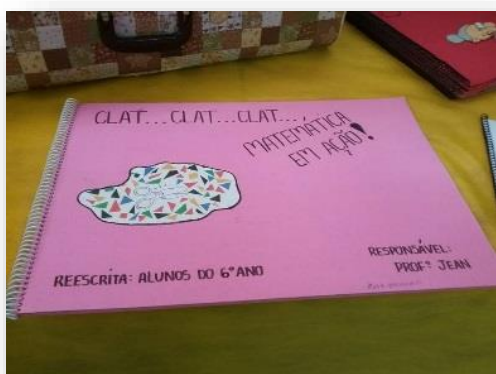
Saber estimular o gosto pela leitura é um grande desafio e requer uma pitada de sensibilidade e outra de habilidade. Ler com curiosidade e prazer é o que desejamos aos nossos pequenos leitores, aos jovens e, àquelas pessoas que, por motivos inerentes à história de vida, foram apresentadas tardiamente aos livros. Quanto a esse derradeiro tipo de leitor, desejamos que estabeleçam uma relação de fascínio e de “profunda amizade” com os livros.

Quem toma gosto pela leitura desenvolve, gradualmente, inúmeras habilidades: senso reflexivo e crítico, proficiência na língua e, sobretudo, autonomia para pensar e agir!

Juntemos então criatividade, desejo de transformação e... mãos à obra!



Exposição de Arte sobre Literatura Infantil
Diretoria de Ensino Apiaí



Exposição de Arte sobre Literatura Infantil
Diretoria de Ensino Apiaí



Exposição de Arte sobre Literatura Infantil
Diretoria de Ensino Apiaí



Para começar, vamos conversar sobre prazer na leitura!

Fazer a criança e o jovem tomarem gosto pela leitura já é um desafio instigante. Envolver adultos que não tiveram a oportunidade de desenvolver esse hábito é ainda mais! Afinal, promover a valorização da leitura como fonte de prazer e entretenimento é uma forma de provocar interesse pelos livros, de estimular a imaginação, de ampliar os conhecimentos, enfim, de acender o pavio do autodesenvolvimento.

Incentive e dê liberdade de escolha

A leitura quando relacionada a algo desgastante para a criança torna tudo mais difícil, pois as pequenas distrações do dia a dia farão com que ela perca a atenção no que está lendo.

Uma forma interessante de incentivar a leitura, principalmente nos menores, é ler para eles. Isso promove concentração no enredo e no mundo fictício que lhes é apresentado.

Dar oportunidade de que escolham os livros que querem ler também amplia o interesse pela leitura. Aliás, para aqueles que têm maior resistência em ler, a liberdade de escolha é ainda mais importante. Como incentivo, vale ler gibi, jornal de esporte, revistas voltadas ao público adolescente, ou escolher um livro com poucas páginas. Quando o participante menos esperar, estará lendo com prazer, e esse ato se tornará algo natural em sua rotina escolar e pessoal.

Parceria escola-família

Tornar a leitura algo prazeroso é uma tarefa de parceria entre a escola e a família, já que a atitude dos pais influencia a postura dos filhos. Por isso, em casa, é importante os pais mostrarem para a criança que têm o hábito de ler e que a leitura está presente em vários momentos do dia a dia. Simples atitudes, como ler uma história antes do filho dormir ou convidá-lo para uma sessão de contação de histórias ou, ainda, para um sarau, são iniciativas que podem fazer a diferença e formar, no futuro, leitores mais críticos e apaixonados.





Mas como auxiliar os pais a se engajarem, se eles próprios têm pouco ou nenhum hábito de leitura?

Clube de leitura INTERGERAÇÃO

Pais que não leem podem ter menos facilidade para incentivar seus filhos à leitura. E, uma alternativa para ajudá-los é a formação de Clube de leitura INTERGERAÇÃO. Em um clube como esse, podem participar também adultos que não sabem

ler, pois podem contar histórias! Quem não conhece alguma lenda ou algum “causo”? E, claro, crianças que ainda não dominam a leitura também podem, pois elas costumam ser excelentes ouvintes e demonstram grande interesse em ouvir histórias.

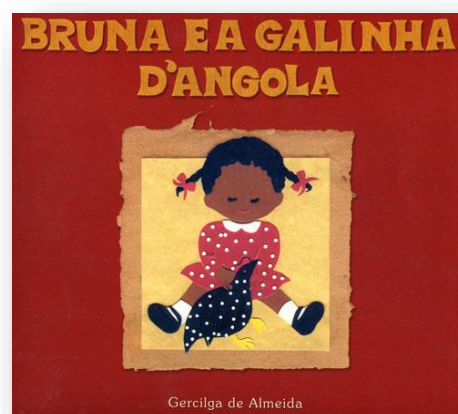
Clubinho de leitura, oba!

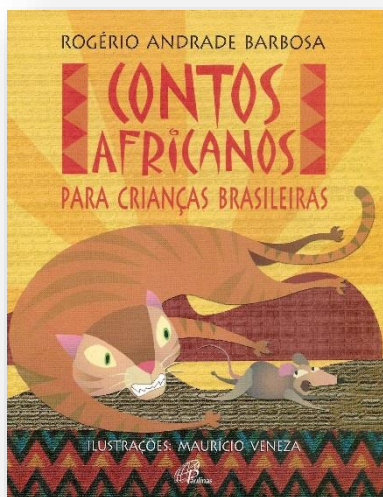
Convidar as crianças para fundar um clubinho de leitura e pedir a ajuda deles na escolha dos livros que serão lidos, tornarão o clubinho muito mais atraente!

O clubinho poderá começar com um breve cronograma, por exemplo, com três encontros. Assim, haverá mais chance de os pequenos acompanharem essa etapa do começo ao fim. Os cronogramas seguintes poderão continuar contando com a colaboração deles e o ritmo dos participantes deverá ser respeitado (aliás isso se sobrepõe às datas estipuladas no calendário do clube).

Os livros disponibilizados deverão apresentar imagens coloridas, atraentes e pouco texto! Nesta fase da vida, a leitura de imagens e cores colaboram para despertar o interesse pelos livros. Com o passar do tempo, pode-se acrescentar obras com textos maiores. E juntos – imagens e textos –, irão despertando o leitor que há dentro de cada um. Nesse ritmo, os pequenos leitores seguem construindo a própria emancipação leitora.

Priorize as fábulas, há lindas histórias a serem conhecidas. E não esqueça de que a literatura brasileira é rica em autores





espetaculares como: Monteiro Lobato, Tatiana Belinky, Eva Funari, Lygia Bojunga Nunes, Pedro Bandeira, Ruth Rocha e tantos outros.

É importante também trazer histórias indígenas e africanas, elas contribuem sobremaneira para a identidade do tão miscigenado povo brasileiro!

Incentive os participantes a buscarem livros na biblioteca da escola e também nas da cidade. Obras como as que estão ilustrando este texto, além de outras tantas que estão nas prateleiras, aguardando as mãozinhas ágeis de nossos

pequenos leitores!

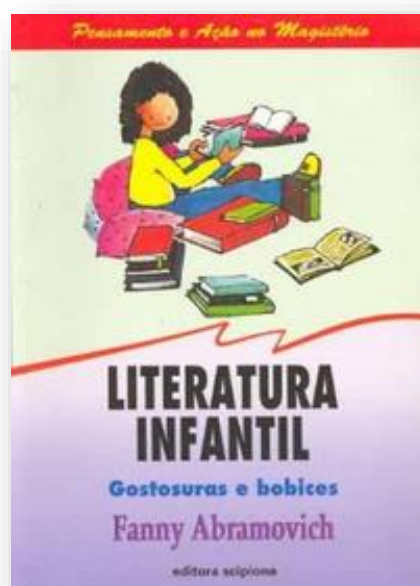
Livro também é brinquedo, principalmente para os pequeninos. Deixe que eles mexam à vontade nos livros e os carreguem para todos os cantos do espaço de leitura. Livros com cores chamativas ou que tenham texturas diferenciadas são os preferidos das crianças.

Uma oficina de criação de livros poderá ser uma boa pedida. Assim, quando houver alguma data importante para as crianças, como o Dia das Mães ou Dia dos Pais, elas poderão criar pequenos livros, com textos diminutos, que poderão ser oferecidos como presentes às pessoas de sua estima.

Quanto aos espaços de leitura, eles podem ser variados. As próprias crianças podem ajudar a buscar lugares alternativos na escola: desde uma sala de aula, pátio até a sombra da copa de uma árvore. Isso torna o clubinho mais democrático e fortalece o envolvimento dos participantes!

Um pouco de fundamentação teórica sobre literatura infantil

Hoje a dimensão de literatura infantil é muito mais ampla e importante. Ela proporciona à criança um desenvolvimento emocional, social e cognitivo indiscutível. Segundo Abramovich (1997) quando as crianças ouvem histórias, passam a visualizar de forma mais clara, sentimentos que têm em relação ao mundo. As histórias trabalham problemas existenciais típicos da infância, como medos, sentimentos de inveja e de carinho, curiosidade, dor, perda, além de ensinarem infinitos assuntos.



É através de uma história que se pode descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outras regras, outra ética, outra ótica... é ficar sabendo história, filosofia, direito, política, sociologia, antropologia etc. sem precisar saber o nome disso tudo... (ABRAMOVICH, 1997, p.17)

É importante contar histórias mesmo para as crianças que já sabem ler, pois, segundo Abramovich (1997, p.23): “quando a criança sabe ler, é diferente sua relação com as histórias, porém, continua sentindo enorme prazer em ouvi-las”. Quando as crianças maiores ouvem as histórias, aprimoram a sua capacidade de imaginação, já que ouvi-las pode estimular o pensar, o desenhar, o escrever, o criar, o recriar. Num mundo hoje tão cheio de tecnologias, onde as informações estão tão prontas, a criança que não tiver a oportunidade de suscitar seu imaginário, poderá no futuro, ser um indivíduo sem criticidade, pouco criativo, sem sensibilidade para compreender a sua própria realidade.

O contato da criança com o livro pode acontecer muito antes do que os adultos imaginam. Muitos pais acreditam que a criança que não sabe ler não se interessa por livros, portanto não precisa ter contato com eles. O que se percebe é bem ao contrário. Segundo Sandroni & Machado (2000, p.12) “a criança percebe desde muito cedo, que livro é uma coisa boa, que dá prazer”. As crianças bem pequenas interessam-se pelas cores, formas e figuras que os livros possuem e que mais tarde, darão significados a elas, identificando-as e nomeando-as.

É importante que o livro seja tocado pela criança, folheado, de forma que ela tenha um contato mais íntimo com o objeto do seu interesse. A partir daí ela começa a gostar dos livros, percebe que eles fazem parte de um mundo fascinante, onde a fantasia apresenta-se por meio de palavras e desenhos. De acordo com Sandroni & Machado (1998, p.16) “o amor pelos livros não é coisa que apareça de repente”. É preciso ajudar a criança a descobrir o que eles podem oferecer. Assim, os adultos têm um papel fundamental nesta descoberta: serem estimuladores e incentivadores da leitura.

Clube de leitura para jovens

Que tal incentivar os jovens a formarem clubes de leitura? Um clube terá sempre um caráter democrático, portanto é fundamental que os primeiros jovens a se reunirem busquem a participação de outros para que o clube se fortaleça e cresça vigoroso.

Ao se buscar os primeiros jovens, pode-se incentivá-los oferecendo-lhes títulos que viraram filmes. Aliás, revistas adequadas à faixa etária também fazem muito sucesso! Para isso, aquele que lançará a proposta do Clube de Jovens deverá ler pelo menos uma obra, para depois conversar a respeito com seus pares. Essa prática compartilhada valoriza o gosto literário dos participantes.





Tecnologia a favor da leitura

Muitos temem que os avanços tecnológicos influenciem negativamente na formação de crianças e jovens, principalmente no desenvolvimento da escrita e da leitura. Mas, vivemos na era digital. Então, por que não usar o que a tecnologia nos oferece para estimular o gosto pela leitura?

O leitor digital, por exemplo, é um dispositivo que exibe o conteúdo de livros que podem ser compartilhados e/ou debatidos com diversas pessoas, em comunidades *online*.

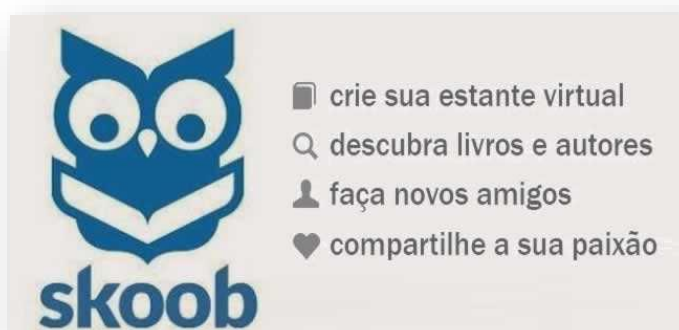
Outros benefícios e vantagens encontram-se em algumas funcionalidades. Por meio de *links*, um texto dentro de um livro pode ser facilmente pesquisado e acessado em instantes na internet. Anotações podem ser feitas, sem que seja necessário rabiscar nenhuma página. Tamanhos e tipos de fonte podem ser ajustados de acordo com a preferência. Imagens animadas e conteúdos multimídia também podem ser incorporados à leitura. Mas, mesmo que todos esses recursos não estejam à disposição, ainda assim, tanto o *whatsapp* quanto o *facebook* podem ser utilizados para se convidar novos participantes.

Ações como estas podem contribuir muito na formação de leitores!

Ah! E por falar em tecnologia, você sabia que existe uma rede social brasileira voltada para a leitura?

Acesse: www.skoob.com.br. O nome deriva da palavra inglesa, *books*, só que escrita de trás para frente. Além de ajudar a organizar sua estante pessoal, o *site* ainda permite a troca de livros com usuários de qualquer lugar do Brasil.

A rede **Skoob** conta com mais de 5 milhões de usuários e vários fatores ajudam a fazer esse sucesso! O acesso é gratuito. Trata-se de uma rede construída e gerida



coletivamente pelos próprios usuários, muito fácil de ser usada porque é totalmente autoexplicativa e, em português. Experimente!

Incentivar à leitura é um processo e requer dedicação, tempo e diálogo. Esperamos que com as propostas feitas neste texto, consigamos atrair e formar mais e mais leitores. Afinal, em tempos de tantos perigos na “floresta”, precisamos preparar nossas crianças e jovens, com a ajuda dos adultos, a fazerem leituras do mundo e a se defenderem dos “lobos maus”, espertamente escondidos nos atalhos e nas lindas e floridas moitas!!!



Fontes:

<http://www.blogdogaleno.com.br/2012/06/13/a-importancia-da-leitura-infantil-para-o-desenvolvimento-da-crianca>

<http://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-importancia-leitura-na-educacao-infantil.htm>

http://www.marupiara.com.br/como-incentivar-o-gosto-pela-leitura-transformando-a-em-um-habito-e-nao-em-uma-obrigacao/?gclid=CjwKCAiA4vbSBRBNEiwAMorERxayl_eU1JiX-SqdrYCibu8sn0lwTZh4xRP6xWiarwJL7L_ukf0ykhoCcg0QAvD_BwE

<http://www.ecofuturo.org.br/blog/por-que-as-criancas-devem-ler-fabulas/>

Proposta de ações em parceria com os *Programas Escola da Família e Prevenção Também se Ensina*.

Objetivos

- Fortalecer as ações do Eixo Saúde do Programa Escola da Família.
- Propiciar a reflexão e fortalecer as ações desenvolvidas pelos educadores do Programa Escola da Família sobre os temas propostos.

Temas coletados em 2016 pela pesquisa realizada com as Diretorias de Ensino que continuarão sendo desenvolvidos em 2018.

- IST/HIV/AIDS
- Gravidez na Adolescência
- Paternidade
- Bullying
- Diversidade
- Obesidade
- Drogas lícitas e ilícitas
- Depressão e Suicídio
- Violências
- Meio Ambiente / Sustentabilidade
- Caminhada do Outono
- Idosos
- Consumismo

Campanhas para 2018:

- Nós cuidamos do seu coração
- Outubro Rosa
- Novembro Azul
- Dezembro Vermelho
- Virada Inclusiva
- Campanhas Sazonais

Videoconferências realizadas em 2017 que serão veiculadas durante o ano de 2018 nas unidades escolares, aos finais de semana, em período a ser definido pelo calendário do Programa Escola da Família.

➤ **Rede do Saber**

- Saber cuidar: CUIDAR DE SI, DO OUTRO E DO MEIO AMBIENTE
- Saber cuidar: EXPERIÊNCIAS CRIATIVAS, PREVENTIVAS E SUSTENTÁVEIS
- Saber cuidar: TODAS AS FASES, TODAS AS IDADES

➤ **Secretaria da Saúde – Dra. Albertina**

- Saber cuidar: PRECISAMOS FALAR SOBRE O ÁLCOOL
- Saber cuidar: BULLYING – 13 RAZÕES PARA ESTAR ALERTA
- Saber cuidar: GRAVIDEZ PRECOCE
- Saber cuidar: TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE IST/HIV/AIDS

Orientação Técnica descentralizada conforme solicitação das Diretorias de Ensino

Ações em Parcerias que serão desenvolvidas em 2018

- **Programa: Juntos na Prevenção**

Secretaria da Educação – PEF, CGEB e Gabinete

Fundação para o Desenvolvimento da Educação – PTE e PEF

Secretaria da Saúde – CRT/AIDS

Grupo de Vigilância Epidemiológica - GVE:

Capital, Mogi das Cruzes, Santo Andre, Presidente Prudente, Registro Santos e Piracicaba.

34 Diretorias de Ensino participantes:

Centro, Centro Oeste, Centro Sul, Leste 1, Leste 2, Leste 3, Leste 4, Leste 5, Norte 1, Norte 2, Sul 1, Sul 2, Sul 3, Jacareí, Mogi das Cruzes, Suzano, Guarulhos Norte, Guarulhos Sul, Itaquaquecetuba, Diadema, Mauá, Santo André, São Bernardo do Campo, Presidente Prudente, Santo Anastácio, Mirante do Paranapanema, Assis, Tupã, Registro, Miracatu, Apiaí, Santos, São Vicente, Piracicaba.

- **Programa Saúde do Adolescente – Dra. Albertina**

Secretaria da Saúde – Dra. Albertina

Secretaria da Educação / FDE – PEF /PTE

Participação em programas pelo Canal do YouTube

- **Virada Inclusiva**

Ações no transcorrer do ano, com culminância nos dias 1, 2 e 3 dezembro.

Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência

Secretaria da Educação / FDE – PEF /PTE/ CGEB

Comunicação Intrasite PEF

Com o intuito de colaborar com as Coordenações Regionais e Locais, apresentamos uma gravação sobre “Comunicação Intrasite PEF”. Assim, esperamos que o *intrasite* do PEF reflita, cada vez mais, a realidade das escolas e tudo o que ela envolve: educadores, voluntários e as inúmeras ações desenvolvidas em prol da cultura de paz.

Sugerimos que seja assistida para o preparo do *Planejamento das Ações para 2018*.

Essa gravação encontra-se na videoteca da Rede do Saber e, para acessá-la:

- ✓ vá ao site: <http://www.rededosaber.sp.gov.br/>;
- ✓ clique em Videoteca e, em busca, coloque o nome da VC ou a data da gravação (26/10/2017);
- ✓ clique em Bloco 1 ou direto no símbolo  e a gravação iniciará.



Esperamos que essa vídeo seja assistida todas as vezes que se fizer necessário e, que contribua nas atividades de formação continuada para: esclarecimentos; orientações; minimização de dificuldades nos registros semanais no *intrasite*, que levam à divergência de informações. O intuito é que a operacionalização do Escola da Família torne-se melhor e mais eficiente.

Anexos

(Ordem alfabética)

- Caminhada - texto orientador (2017)
- Caminhar para refletir (2017)
- Coleta Seletiva
- Como a grande indústria viciou o Brasil em *junk food* (online – clicar na imagem)
- Compostagem Doméstica, Comunitária e Institucional de Resíduos Orgânicos
- Comunidade Presente e Prevenção Também se Ensina - PTE
- Exposição de Arte sobre Literatura Infantil (2014)
- Manual Tempo de Brincar (2015)
- Sustentabilidade (2017)
- Preconceito e Discriminação no Contexto Escolar – PTE

